

ARTIGO

CASA ANTI-COVID:
SIM, É POSSÍVEL!

DS

O avanço do desenvolvimento de soluções para tentar barrar a ferocidade da Covid-19 aconteceu praticamente na mesma velocidade de propagação do vírus. Em menos de um ano, o Brasil hoje conta com um verdadeiro arsenal de produtos, que, graças à presença de micropartículas de prata em sua superfície, são capazes de inativar microrganismos em questão de segundos.

De início, durante os primeiros meses da pandemia, logo descobriu-se a eficácia da aplicação dessa nanotecnologia nos tecidos. A partir daí o mercado têxtil e da moda deram sua contribuição: desenvolveram tecidos, devidamente testados e certificados por instituições que se dedicam a pesquisar o assunto, que evitam a contaminação por bactérias, fungos e vírus, como o Sars-Cov-2. Máscaras antimicrobianas, camisetas, uniformes, toalhas de mesa, porta-travesseiros, entre outros, ganharam espaço na vida das pessoas como mais um ponto que se junta ao conjunto de cuidados que todos temos tomado nos últimos tempos para evitar a contaminação.

Na sequência foi a vez da aplicação das micropartículas de prata nos plásticos. O plástico PVC e filmes de polietileno viraram importantes armas nesse combate. Além de proteger o celular, controle-remoto, maquininhas de cartões, entre outros, ainda pode ser aplicado em corrimões, maçanetas, barras de segurança e proteção dos alimentos, tanto dentro de casa como nas gôndolas dos supermercados.

E a cada passo que a indústria faz rumo à busca de novas aplicações, posso dizer que estamos chegando próximo de ter uma ‘casa anti-Covid’. Chegar a essa evolução é de extrema importância, pois segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa não será a última pandemia que passará pelo mundo. Podem vir outras piores e isso tem movimentado vários setores, incluindo a construção civil, a trazer soluções antimicrobianas também para os ambientes.

Desde o ano passado, um dos grandes avanços que esse mercado deu foi orquestrado por algumas empresas de pisos de madeira, laminados e MDF, que desenvolveram produtos que já trazem a proteção antimicrobiana para o consumidor. Além disso, as louças sanitárias também ganharam esse incremento. E está prestes a chegar ao mercado - através de marcas reconhecidas nos segmentos - itens como tintas, vernizes e metais sanitários que também contam com micropartículas de prata em sua composição. Ou seja, já temos proteção anti-Covid no chão, daqui a bem pouco tempo teremos nas paredes e também para os acabamentos de forma geral. E o mais: já existem tapetes e carpetes com ação anti-Covid permanente, com a aplicação da nanotecnologia dentro de suas fibras.

Ter essa proteção nos ambientes possibilita que cada vez mais seja possível nos sentirmos protegidos onde estivermos. Seja em casa, no escritório, em hotéis, em espaços públicos. Tudo isso soma ainda mais benefícios ao bem-estar. E o mais importante: que tudo isso esteja acessível para o consumidor, dentro das condições de custo viáveis. Esse é um dos diferenciais que a tecnologia da Nanox proporciona aos produtos. Tecnologia sem acesso não se torna inovação e nem disponível ao mercado.

Se o cenário de vacinação no mundo seguir o ritmo atual, a imunização ainda deve demorar, sendo assim, as medidas protetivas contra o vírus devem ser mantidas pela população. Enquanto isso, seguimos trazendo o benefício de uma solução que se mostrou viável, coerente e eficaz ao ser aplicada em diversas superfícies. Além disso, que atua como aliada na minimização das taxas de contaminação cruzada, sempre acompanhada dos demais cuidados, como processos de higienização, uso de máscaras de proteção e distanciamento adequado.

Daniel Minozzi é químico, mestre em ciências de materiais pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e fundador e Diretor da Nanox, empresa especializada em nanotecnologia.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921
ISSN 22386467	 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

NOVA LEGISLATURA

“Uma Câmara diferente”,
acredita o presidente do
Poder Legislativo de Tangará



Abertura dos trabalhos ordinários

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Assim como previsto na Lei Orgânica, a Câmara Municipal de Tangará da Serra deu início aos trabalhos ordinários desta 11ª Legislatura. A primeira sessão ordinária foi realizada no dia 19 de janeiro, com a presença dos 14 vereadores e de líderes eclesiais.

Para o presidente do Poder Legislativo, Fábio de Brito – Fabão (PSDB), foi uma sessão tranquila, com a participação de líderes das igrejas Evangélica e Católica “para abençoar este início de trabalho do Ano Legislativo e Legislatura. (...) Foram palavras fortes e precisas em prol do bem estar geral de nossa cidade, pedindo união e paz para que Tangará da Serra seja uma cidade justa e próspera”

Após as bênçãos, os 14 vereadores usaram a tribuna para registrar apontamentos, solicitações e apresentar demandas ao Executivo, assumindo o compromisso e a responsa-

bilidade de desenvolverem ações por meio da união em prol da comunidade e do fortalecimento da Instituição. “Os discursos também vieram alinhados neste sentido de união, mostrando uma Câmara diferente, atenta, preocupada e pronta para atender e resolver as demandas do nosso Município”, destaca o presidente, que ao lado dos demais vereadores, trabalhará para alcançar esses objetivos.

“Temos a Câmara Municipal da quinta maior cidade do Estado de Mato Grosso e a gente precisa ter ações mais próximas da sociedade”, acrescenta, ao destacar alguns projetos que implementará nesses dois anos frente ao Parlamento Municipal, entre elas a Câmara Mirim, dando oportunidade para alunos de escolas municipais elegerem seus 14 representantes, vereadores mirins, que terão a oportunidade de conhecer e participar um dia, simbolicamente, da função do vereador. “O intuito é aproximar mais a Câmara da sociedade e trazer já, desde cedo, esse

exercício da cidadania, os deveres e direitos dos cidadãos”.

Outro projeto são as sessões itinerantes nos distritos e bairros da cidade, assim como a realização de audiências públicas para discussão de assuntos relevantes e polêmicos, antes da tomada de decisões no plenário. “A gente precisa ouvir a sociedade e a Câmara quer fazer isso através de audiências públicas, com assuntos relevantes”.

Buscará ainda uma maior aproximação com a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e o Congresso Nacional. “Precisamos desse alinhamento para buscarmos recursos e também cobrar nossos representantes”.

Além disso, buscará parcerias com sociedade civil e instituições para orientação ao cidadão, assim como fará a administração dos recursos da Câmara Municipal com zelo e responsabilidade. “E a Câmara Municipal está de portas abertas para discutir qualquer assunto e poder ajudar da melhor forma possível”.

Câmara constitui Comissões Permanentes
e formaliza relatorias

REDAÇÃO DS / Assessoria

Durante a abertura oficial dos trabalhos, nesta terça, 19, foi também formalizada as comissões permanentes e a definição de relatorias para o biênio 2021-22, na Câmara Municipal de Tangará da Serra.

As comissões são órgãos técnicos que prestam auxílio ao funcionamento do Poder Legislativo, por meio da realização de debates detalhados entre seus membros,

que analisam as propostas de lei e exercem funções legislativas e fiscalizadoras, ao atuarem sobre a emissão de relatórios e projetos em tramitação.

Composição dos órgãos: Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final - Eduardo Sanches, Rogério Silva e Ademir Anibale; Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - Ademir Anibale, Eduardo Sanches e Romer Japonês; Comissão

Permanente de Educação e Esportes - Professor Sebastian, Elaine Antunes e Ademir Anibale; Comissão de Saúde, Assistência Social, Cidadania e Direitos Humanos - Dr. Bandeira, Professor Sebastian e Davi Oliveira; Comissão de Comércio, Turismo, Indústria, Obras e Serviços Públicos - Davi Oliveira, Eduardo Sanches e Edmilson Porfírio; Comissão de Agricultura e Meio Ambiente - Nivaldo Leiteiro, Davi Oliveira e Rogério Silva.